



# FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

**ASSIGNATURAS**  
PAGAS ADIANTADAS Anno 1906 reis. Semestre 800 reis. Folha avulsa 40 réis.

**DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA**

**ANNUNCIOS**  
Judicimes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com muniçados e reclames 60 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Administrador e editor — Bernardo A. de Sá Pereira

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

## VILLA VERDE-1906

### «Aqui d'El-Rei!»

E' o titulo do ultimo artigo do órgão progressista.

Possesso!  
Restos, escumalhas rhetoricas de um grande partido.

Não dá mais do que aquillo, por muito espremido que seja: um grito afflictivo, em supplica de socorro, a proposito de cousissima nenhuma. Soltada a voz, perdido o ecco da exclamação, parece que se lhe faz o vacuo no espirito!

Aqui d'El-Rei, a proposito de uma insubordinação, que se reprimiu, e que, quando tivesse origens, vinham do seu tempo; a proposito da denuncia de uma conspiração, de que apanhou o boato, andando aos cabidos, e de que agora foge á responsabilidade, affirmando que nada sabe—conspiração que seria do tempo do seu governo, e que de certo não se originava em actos do partido regenerador, que se encontrava na opposição; a proposito de umas eleições em que elle é o proprio a fazer programma de violencias, como já registámos, em frente de um gabinete que n'este caso, mantendo a ordem, sómente terá de lhe conter os impetus — é assombroso!

Possesso!

Aqui d'El-Rei por parte de um partido que, para fazer opposição, tem de inventar que quando

governava o fazia com tanta arte e com tanta moralidade que por causa dos seus actos se conspirava contra as instituições!

Possesso, e, accumulando, manifestações de demencia!

**Aqui d'El-Rei**—em recurso ao Chefe do Estado, inspirado em tanta dedicação virtuosa, que quem o formula está fazendo, e gabaando-se d'isso, o jogo dos republicanos!

**Aqui d'El-Rei**, quando tudo quanto se articula se reduz, além de declamações varias, á dissolução de duas ou tres camaras municipales, ouvida a Procuradoria Geral da Corôa, que liquidou responsabilidades nos seus actos!

E' extraordinario; entra mesmo nos dominios das cousas que, por serem tristes, nem por isso deixam de ser comicas!

**Aqui d'El-Rei** — o grito que nós deviamos soltar quando em 6 de Novembro de 1904, contando a presidencia do sr. José Luciano 17 dias de existencia, fomos descaradamente roubados nas eleições municipales de Villa Franca, Mancelvo, Covilhã, Sardoal, Santarom, Paredes, Santo Thyrso, Tondella, em quasi todos os concelhos do districto do Funchal, em Rezende, etc. — como nunca se fizeram eleições em Portugal—, chegando ao cumulo de sermos expoliados, por quatro vezes no espaço de anno e meio da nossa victoria, que os tribunaes reconheciam, ali á face da cidade do Porto, no concelho de Bouças!

**Aqui d'El-Rei**, quando a 21 do citado mez, empavonados com tantos feitos heroicos, de parceria com os seus commanditarios de hoje,

que no seu jornal consignaram que lhes haviam dado auxilio, se julgaram fortes para extinguir os commissariados regios, que eram de lei, exceptuando da regra os que lhes rendiam duzentas libras em ouro, que julgaram divididas aos seus talentos, virtudes e mais partes!

**Aqui d'El-Rei**, o grito que o paiz soltou quando em Janeiro de 1905 se realisou o concurso dos *so-brescriptos*, dos dias de vinte e quatro horas e meia, e em que se ordenou aos relgios que parassem, como Josué quando deu ordens para que o sol parasse, na velha comprehensão do systema planetario! Quando se faziam concursos originaes, arte-nova, em que a circular pela qual se convidavam os concorrentes era conhecida pela publicidade quando já havia terminado o prazo para a apresentação de propostas!

**Aqui d'El-Rei**, a exclamação possivel, quando em Abril se depressimaram as instituições parlamentares por tal forma, que uma affirmação de palavra de honra foi recebida com gargalhadas, e houve necessidade de que o sr. Pereira de Miranda se erguesse tremendo a pedir ao Presidente do Conselho... que se calasse!

**Aqui d'El-Rei**, supplica extrema, que era de se ouvir quando se deram os episodios de Reillac e da commissão de fazenda n'uma questão aberta, e em que houve a audacia de faltar á verdade a Sua Magestade, ao Conselho de Estado e ao Paiz, pedindo um addiamento para 16 de Agosto, para acalmar paixões, quando o governo não fez outra coisa, no interregno parlamentar,

senão a acirral-as, vincando odios, como abyssino de incompatibilidades!

**Aqui d'El-Rei**, quando em Junho ou Julho havia o desplante de publicar o regulamento... das garrafas de vinhos espumosos!

**Aqui d'El-Rei**, quando por tal maneira se abandonava o parlamento que se davam os episodios conhecidos da *pasta negra*, da côr do remorso, fugindo o governo a uma tremenda e afflictiva liquidación de responsabilidades pela porta falsa de um encerramento dictatorial!

**Aqui d'El-Rei**, quando se faltou á verdade conhecida dos factos, declarando-se que o contracto de 4 de Abril caducara por não quererem sujeitar-se ás suas condições onerosas as entidades com quem elle havia sido negociado!

**Aqui d'El-Rei** quando em 29 de Janeiro do corrente anno se representou uma comedia ridicula, na abertura do novo concurso dos tabacos, n'um dos salões do ministerio da Fazenda — dando-se vinte dias escassos para uma concorrência a que se chamavam os banqueiros de todo o mundo, que não chegaram a ter tempo, muito d'elles, de tomar conhecimento do respectivo programma!

**Aqui d'El-Rei**, finalmente, quando houve ousadia que chegasse para pedir uma dissolução pelo motivo de certo parlamentar se ter permitido *um aparte* na camara dos deputados!

Então, sim; então, por estes e outros muitos factos eguaes a es-

## FOLHETIM

### A SENHORA DA AGONIA

Partimos ás 5 horas da manhã, quando o dia já era claro e o sol avermelhava as cumiadas do poente. Por causa do dono de uma diligencia ter roubado quatro passageiros ao d'aquella em que partiamos, abriu-se grande polemica de palavras e ameaças entre os dois cocheiros lucta a que não foram indifferentes alguns dos meus companheiros de viagem, que logo se propuzeram a colaborar na desforra. Partimos primeiro e não houve passageiro encontrado pelo caminho que não fosse per nós conquistado com prejuizo da propria commodidade. O que desejavamos provar ao outro que vinha atraz é que não se commette impunementé um crime. E a tal chegou a influencia e o amor da suggestão com um fim vingativo, que os meus companheiros convidavam conhecidos que encontravam pela estrada, encarecendo-lhes exaggeradamente o esplendor das festas, que seriam muito

mais brilhantes do que nos annos anteriores. Um rapazote, cara estroina e vivaz, que estava commodamente á fresca de uma ramada proximo a Ponte do Lima de tal modo se deixou seduzir que mesmo como estava, pedindo somente emprestado um chapéu e tres corôas a um visinho, lá trepou para o alto da diligencia, sentando-se sobre a bagagem e principiando a tocar cavaquinho. De tudo isto resultou que levavamos um bom par de passageiros a mais do que a lotação da diligencia e a mim que tinha comprado o direito a uma certa area, onde pudesse applicar a correspondente superficie do meu corpo com o fim de ir sentado, só tocou pouco mais de um decimo quadrado, na extremidade da imperial da diligencia, justamente a quarta parte do que se destina a uma cadeira de creança e a oitava do que é necessario para uma boa poltrona de estudo, como a de Garrett. Ia como sentado no fundo de um copo e n'esta situação chegamos á vista de Vianna, que logo de Santa Maria se descobre, como offercida sobre uma bandeja. A cidade apparece e desaparece nas diversas curvas da estrada, antes que n'ella se entre; mas o que se vê sempre, lá no alto do monte toda cariada sobre o escuro pedestal de gra-

nito é a ermida de Santa Luzia, que parece um gracioso forte defendido por donzellas, atacado por amores.

Os alegres ranchos iam cantando ao aproximarem-se da cidade. Alguns eram acompanhados pelo seu abbade, bom typo de camponez, medio, montado na egua lanzuda, seguida da cria. Nós cortámos um d'esses clamores, soberbos e ovantes a trote largo, e o do cavaquinho, que se conservava bem equilibrado no alto das bagagens, berrou para o ecclesiastico que acompanhava o clamor:

—E' o seu rebanho, senhor abbade? Que rica ovelha ali vai!

—Rala-te lambão. Não é o mel para a tua bocca, respondeu o sacerdote.

Houve alarido e risota de parte a parte: lá nos separamos.

O aspecto da pequena cidade era festivo e alegre. Galhardetes e bandeiras, descantes e muita gente pelas ruas. Logo á entrada deparamos com os gigantes e cabezudas acompanhados de dois policias, uma musica gallega de gaita de folles e povitéo chasqueador. Os gigantes, homem e mulher, mais admirados com os seus quatro metros de altura do que os pygmios dos cabe-

zudos, com cabeça até á cintura. Os grandalhões dançavam a passinhos miudos e olhavam para dentro das casas. Que mereciam maior consideração individual, a policia assim o demonstrava quando para se proseguir no itinerario, ia fallar a um buraco que essas avantesmas tinham no baixo ventre. Parece que n'estes seras phenomenaes os sentidos de relação tem de occupar lugar especial, accessivel á policia.

Na feira do vasto campo da Agonia tudo se encontra, desde o simples buzio e a figa, emblemas contra feitiços, até ao boi medio e de pelto luzidio, com enfeites de flores nas pontas e guisalhada de campainhas ao pescoço.

Quem vai á Agonia leva uma ideia de commercio, misturada com a devoção e ás vezes com a da therapeutica maritima.

Em volta de um pequeno jardim encontram-se mulheres accoradas á maneira marroquina, offercendo em pequenos saccos collocados no chão sementes de nabo, de serradella, de aveia serrão, de tojo, de melão, melancia papino, tomate, o pinhão bravo, limões ovos, tremoços, linhaça, mostarda em grão, polvos seccos e moinha para travesseiros.

(Continua).

tes havia razão, de sobejo, para soltar a exclamação das extremidades afflictivas.

Mas hoje?

Não force o *Correio da Noite* o ridiculo, porque se colloca n'uma situação deprimente.

Conhece o Gwinplaine? E' possível que conheça.

Trata-se de *l'homme qui rit*, quando, de facto a sua deformidade era de chorar.

Quer ser, por ventura, um jornal que vi, vitima de *comprachicos* que trabalham de fórma o seu feitiço, as suas ideias, a sua prosa, o seu estylo, as palavras que escolhe, os períodos que juna, as pharses que arranja, de maneiras que suggestiona o riso quando se mostra fúlo, que provoca a alegria quando se apresenta furioso, que faz rebentar o côro das gargalhadas quando se exhibe turibundo?

Quer?

Pois continue, que os espetadores estão a postos.

**O curso do 4.º anno medico de Coimbra—Maternidade e consulta de amamentados**

Já n'um dos passados numeros d'este jornal nos referimos á iniciativa que o curso do 4.º anno medico da Universidade tomou da fundação d'uma *Maternidade e consulta de amamentados*, acompanhando tal noticia dos merecidos louvores.

Hoje temos a registar gostosamente que a *sympathica* ideia d'aquelles academicos tem tido por toda a parte a melhor acolhida, havendo já Villa Verde prestado o seu concurso para esta obra tão altruista.

Com effeito, tendo-se os promotores da construcção da *Maternidade* dirigido á ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Esther Nogueira Souto, gentil filha do digno juiz d'esta comarca, a pedir-lhe algumas prendas para a kermesse que os mesmos tencionam realisar em Coimbra no fim do corrente mez,—aquella illustre senhora, que é um superior espirito feminino, accedeu graciosamente a tal pedido, remetendo-lhes as seguintes prendas, obtidas em grande parte das pessoas das suas relações, que abaixo se mencionam:

Da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Georgina Gomes Bessa, uma linda almofada *tête-à-tête* para cadeira com bordado rococó.

Da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Laura Fajardo, um bonito par de solitarios.

Da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Conceição Fajardo, um lindo *passo-partout* para retratos.

Da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Sophia Ribeiro, um bonito leque.

Da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Lucinda Ribeiro, uma graciosas caixa para *toilette*.

Da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Paulina Feio, uma engraçada almofada para *toilette*, em triangulo.

Da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Esther N. Souto, um almofadão em pyrogravura, e uma barquinha para suspender retratos, com bordado rococó.

Da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria do Céu de Faria, um artistico *peça-cartas*.

Da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Carlota Sepulveda, um bonito cofre com um par de luvas e um lindo leque.

Da menina Aida de Faria Guimarães, um bonito copo.

Estas prendas, — entre as quaes se destacam, pelo seu merecimento, as das srs.<sup>as</sup> D. Ester N. Souto D. Georgina Bessa, — fóram no eja 26 remetidas pelo correio, de dídamente acondicionadas, á ex.<sup>ma</sup> commissão do curso do 4.º anno, C

acompanhadas da seguinte carta da remetente, ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Esther N. Souto:

«Por este mesmo correio, deverão V. Ex.<sup>as</sup> receber duas encomendas, que são a resposta ao pedido de prendas que me fizeram o mez passado.

A *sympathica* obra com que V. Ex.<sup>as</sup> querem perpetuar a sua passagem por Coimbra encontrou aqui grande acceitação, pois todas as Senhoras a quem fallei para este fim se promptificaram a prestar o seu auxilio. Todas as prendas levam o nome das offerentes; muito me obsequieiam V. Ex.<sup>as</sup> dando-lhes parte de que estão de posse d'ellas»

São dignas dos maiores louvores todas as senhoras que assim quizeram associar-se a uma obra tão caritativa, revelando mais uma vez a alteza dos seus sentimentos.

**Noirée**

Realizou-se no penultimo sabbado, no salão do tribunal, uma *soirée*, que decorreu muito animada, dançando-se até ás 4 horas da madrugada.

Entre a assistencia lembra-nos ter visto as ex.<sup>mas</sup> srs.<sup>as</sup>:

D. Adelaide N. Souto, D. Julia Bessa, D. Luiza Feio, D. Marqueza Ribeiro Guimarães, D. Carlota d'Azavedo Araujo e Gama, D. Paulina Fonseca Feio, D. Maria do Céu Feio de Faria, D. Esther Souto, D. Georgina Bessa, D. Ermelinda, D. Sophia, e D. Lucinda Ribeiro, D. Maria José e D. Christina Fonseca, D. Zulmira Vieira Barbosa, D. Laura e D. Conceição Fajardo, D. Eugénia Telles, D. Margarida Silva, D. Alice Baptista da Silva, D. Maria Candida Leite Norton, D. Guimar Faria Guimarães.

E os ex.<sup>mos</sup> srs.:

Dr. Nogueira Souto, dr. Annibal Bessa, dr. Frederico Fonseca, dr. Alfredo Ribeiro, dr. José Luciano Sepulveda, dr. João Julio V. Barbosa, dr. Macedo Barbosa, Barreira Passos, Nuno Carcavellos, Alvaro Roby, Antonio de Fontes, Christiano de Fontes, Luiz d'Almeida Braga, Luiz Sande e Castro de Sequeira, Manoel Araujo Alvares, Gaspar A. Telles, Machado Brandão, Francisco Faria, Gaspar Guimarães, Augusto Feio, Manoel Januario Barbosa, José Barbosa, Augusto Macedo, Arnaldo Faria, Alberto Guimarães, Annibal Feio, Fernando Ramos, Annibal Bessa, Mario Leite Rosas, Adjalme Telles, Diogo Santos, Manoel J. Galvão, Manoel José da S. Ferreira, Bernardo da Rocha Ferreira, Carlos de Sousa, etc., etc.

**Festa em Cervães**

Realizou-se no domingo passado em Cervães, com grande pompa, a festa em honra de N. Senhora de Lourdes, que ha 12 annos se vem realisando na *dominga in albis*, e sempre com grande brilho.

Affonso Karr, o imaginoso escriptor francez tão conhecido, deixou aos cincoenta annos a vida jornalística e litteraria, que o fez celebre, trocando a penna pelo podão do jardineiro e conseguindo que as suas flores fossem tão apreciadas e procuradas como o tinham sido os seus livros. Mas o que immortalizou Affonso Karr não foi, como geralmente se julga, qualquer dos seus livros: foi uma serie de artigos publicados por elle no «Figaro», em secção subordinada ao titulo *Les Guêpes* e depois reunidas em volume.

A Affonso Karr acaba de ser elevada uma estatua em plena Côte d'Azur, na pequena aldeia franceza de S. Raphael.

*Les Guêpes* estão recheiadas de ditos do espiritos e phrases conceituosas, das quaes reproduzimos algumas:

Saber que se sabe o que se sabe e saber que se não sabe o que se não sabe, — eis a sabedoria.

—O tamanho das estatuas diminue á proporção que nos distanciamos d'ellas; com o tamanho das pessoas dá se o contrario: —diminue á proporção que nos aproximamos.

—Uma mulher n'um salão, é a flor de um ramo; mas em casa é o ramo todo.

—O castigo d'aquelles que amaram as mulheres em excesso, consiste em amal-as sempre.

—A educação que se dá ás mulheres destina-se mais a entreter dez amantes que a encantar um marido. São ensinadas a armar ratoeiras para prender passaros, e não gaiolas para os guardar.

—Não ha meio vergonhoso que não seja empregado para obter dinheiro, porque por mais vergonhoso que seja esse meio, mais vergonhoso ainda é não ter dinheiro.

—Chama-se idade de ouro á idade em que era desconhecido o ouro.

—Os honens, em geral, casam-se para entrar em casa; as mulheres para sahir d'ella.

— Ama-se sem razão e esquece-se sem motivo.

—Duas especies de mulheres: —umas querem possuir lindos vestidos para serem formosas; outras, querem ser formosas para possuirem lindos vestidos.

—Na vida, como a passeiar, a mulher deve apoiar-se a um homem um pouco mais alto do que ella.

—Um homem mau só tem a sua propria maldade, ao passo que um homem fraco possui a maldade de todos que o rodeiam e dominam.

—A penitencia é o ultimo peccado das mulheres.

**Ferimento**

Deu entrada no hospital de S. Marcos, em Braga, Manoel Lopes do 60 annos, solteiro, da freguezia de S. Miguel de Carreiras, deste concelho com um profundo golpe de sachula no pé direito.

**Encyclopedia das Familias**

Publicou-se n.º 232 da «Encyclopedia das Familias», cujo sumario é o seguinte:

Historia dos Estados Unidos da America (com gr.).

Poesia.

Higiene: Para evitar o mal que os corpos extranhos possam produzir no estomago ou nos intestinos—Mobilierio—Cafe para pessoas nervosas— A mulher e a hyciclete.

Religião: Sanhadrim. Gabbata, Golgotha — O cirio panchal Reliquias da Paixão de Christo (com grav.).

Biographia antiga: Anaximenes (do Lampasco)—Phedro.

Sciencia popularizada: Gymnastica domestica (com gr.).

Jardinagem: As plantas em vaso— Tratamento das roseira— Adubos para jardins — O gira-sol — As regas.

Galeria estrangeira: A futura rainha de Hespanha—Outras rainhas de Hespanha inglezas (com grav.).

Contos e novellas: O foliar da Paschoa.

Arte culinaria Escalopes de salmão— Assar na grelha—Lingua de vitella com molho branco—Riz au leite—Leitão á castelhana—Linguado á Colbert—Erros á hes-

panhola—Cozer legumes e verduras—Lagosta á americana.

Ligões de coizas: Signos zodiacaes, 1º Toiro.

Usos e costumes: Os funeres entre os indigenas das florestas de Madagascar.

Revista scientifica: Ar e chuva produzidos pela chimica.

Conselhos da sciencia: Maneira de fazer recuperar os sentidos (com grav.).

Mosaico: Influencia da cor dos cabellos —Tartaruga macrobio—Club ambulante do sciencio—A vida das pereiras—Manteiga prehistorica—Divisão do trabalho—A imperatriz da Russia e os perfumes—O jogo em Berlim—Canhões de pedra—Consumo de albumina—As reliquias de Nelson—A força do radio—O trabalho de Ibsen—O maior vaso de guerra de ha 100 annos—Um thesoiro n'um cachimbo—Um edificio sem madeira e sem pregos—Novo «sport».

Conhecimentos uteis: Desinfectante economico—Para tingir de preto o calgado de cor—Objectos nikelados—Para conservar os ferros de engommar—Contra as insomnias—Contra a traça das pelles—Assentadores economicos—Como se conservavam os biscoitos—O estanho e o sumo de limão—Nos casos de envelhecimento—Agua de batatas—Nedoads de vinho—A côr da cutis.

Literatura postal. O correio atravez dos seculos

Secção recreativa.

Anedotas.

Horoscopos: Signo do touro.

D'esta utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas em typo miudo, sendo o preço da assignatura de 800reis annuaes.

Envia-se um numero specimen a quem o requisitar a Manoel Lucas Torres, Rua Diario de Noticias, 93.

**Cadaver**

No sabbado ultimo foi encontrado na freguezia de S. Martinho d'Escariz, e junto d'um ribeiro que alli corre, o cadaver d'um individuo da mesma freguezia, que costumava entregar-se á mendicidade.

Procedendo-se na segunda-feira immediata á autopsia do cadaver, na presenca das autoridades judicias d'esta comarca, reconheceu-se não haver crime, pois que a morte fóra natural.

**Julgamentos**

Na passada segunda-feira, responderam em policia correccional Joaquim Carneiro e mulher, da freguezia da Loureira, sendo absolvidos.

Na quinta-feira ultima, tambem respondeu em policia correccional Francisco Lages, — que era accusado do crime de ameaças, — sendo igualmente absolvido.

**Excursão a Lisboa**

A «Société dos Etudes Portugaises» está organisando uma excursão de 200 negociantes e industriaes francezes a Lisboa e Porto para o mez de setembro.

E na mesma occasião irão outros tantos excursionistas portuguezes visitar Paris e ás duas exposições de Marselha e Milão.

**Força militar**

Em direcção aos Arcos de Valdo-vez, passou hontem de tarde n'esta villa uma força de infantaria 8, commandada pelo alferes sr. Luiz Joaquim da Silva Lopes.

LIVROS & JORNAES

«Diario de Noticias»

Foi fundado em 29 de dezembro de 1864 e é o mais antigo e importante jornal popular de informações e annuncios.

Publica numeros de 4, 6, 8 ou 12 paginas de grande formato com illustrações. Impressão em machinas rotativas Marinoni e Augsburg. Tiragem por hora 24:000 ex. de 4 ou 6 paginas.—Serviço especial de telegrammas e correspondencias do reino, ultramar e estrangeiro.

Secções: Agricola, Artistica, Colonial, Financeira, Industrial, Litteraria, Maritima, Militar, Musical, Politica, (interna e exter-

na), Scientifica, etc., em revistas ou chronicas confiadas a escriptores de reconhecido merito.—Chronicas do estrangeiro: de Madrid, de Paris (duas) sendo uma Noticiosa e outra de Modas; de Londres, de Berlim, de Barcellona.—Chronicas do Porto.

Dois romances escolhidos em folhetins. Illustrações de Roque Gameiro.

Novo folhetim «A ALA DOS NAMORADOS», notabilissimo romance historico de Antonio de Campos Junior.

Romance de amores, intensamente dramatico, a «Ala dos Namorados» é tambem uma obra fundamentalmente historica dentro da epocha mais accidentada e de mais épica grandeza na vida da nossa nacionalidade e da nossa raça.

E' no prologo d'essa grande aventura

que deu para a historia humana a mais brilhante epopeia da alma portugueza, e n'esses tempos extraordinarios do Mestre d'Aviz e de Nun'Alvares Pereira, o santo Condesavel, que se desenvolve a acção commovedora da «Ala dos Namorados».

O protagonista do romance é um d'esses moços cavalleiros que foram para Aljubarrota levando no seu pendão verde da «Ala dos Namorados» o moto santo da patria e a divisa carinhosa da sua dama.

O glorioso auctor do «Guerreiro e Monge», «Marquez de Pombal» e tantos outros romances historicos celebres, constituirá o formosissimo folhetim do «Diario de Noticias» cuja publicação começou em 29 de janeiro de 1905.

Illustração Portugueza

A empreza do nosso collega o «Seculo» continua effectuando verdadeiros prodigios editoriaes!

D'esta vez apresenta a «Illustração Portugueza» que é uma maravilha na parte material e na parte litteraria, como o que ha de melhor no estrangeiro.

As illustrações são feitas pelos mais modernos processos chimico-graphicos. Na parte litteraria poetas e prosadores distincos, ostentam uma collaboração primorosa.

Agradecemos a honra da visita e felicitamos cordalmente a empreza do nosso brilhante collega.

ANNUNCIOS

ARREMATACÃO

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do terceiro officio, no dia seis de maio proximo, por dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta mesma comarca na execução por sellos e custas que o Ministerio Publico move contra Victorino José Lopes da Silva, viuvo, e outros de Barbudo, d'esta dita comarca, se tem de arrematar e serem entregues a quem maior lance offerecer os predios seguintes:—Uma morada de casas e paredes d'outra em ruinas, torres e terreas, com sallas, quartos, varanda, lojas, coberto e mais pertencas e o eido de lavradio, vidonho, arvores de fructo, oliveiras, com diversas ramadas, no logar da Igreja Velha, freguezia de Barbudo, de natureza de praso foreira a Domingos Peixoto Coelho, da Loureira, com o fóro de 371 litros 404 millilitros de milho grosso e 6 litros de azeite, que entra em praça pela 2.ª vez, por metade do seu valor, em 220\$000 réis. — Um pedaço de terreno, coutada de matto e carvalhos, no sitio do Côrço, logar da Igreja Velha, freguezia de Barbudo, allodial, que entra em praça pela 2.ª vez por metade do seu valor em 12\$000 réis. — E uma coutada de matto no sitio da Tomada, freguezia de Barbudo, allodial, que

entra em praça pela 2.ª vez, por metade do seu valor em 40\$000 rs. —Pelo presente são citados todos os credores incertos, afim de deduzirem o seu direito, querendo.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito. — N. Souto.

O escrivão, Augusto Feio Soares d'Azevedo. (1946)

ARREMATACÃO

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do terceiro officio, no dia seis de maio proximo, por dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta mesma comarca, na execução por contribuição de registo em dobro, jurros da móra, sellos e custas que o Ministerio Publico move contra Victorino José Lopes da Silva, da freguezia de Barbudo, d'esta mesma comarca, se tem de arrematar e ser entregue a quem maior lance offerecer os bens seguintes: — Uma morada de casas e paredes d'outra em ruinas, torres e terreas, com sallas, quartos, varanda lojas, coberto e mais pertencas, e o eido de lavradio, vidonho, arvores de fructo, oliveiras, com diversas ramadas no logar da Igreja Velha, freguezia de Barbudo, de natureza de prazo, foreira a Domingos Peixoto Coelho, da Loureira, com o fóro de 371 litros 404 millilitros de milho grosso e 6 litros de azeite, que entra em praça pela segunda vez por metade do seu va-

lor em 220\$000 réis. — Pelo presente são citados todos os credores incertos, que se julguem com direito ao predio a arrematar, a fim de deduzirem o seu direito, querendo.

Verifiquei a exactidão — O Juiz de Direito — N. Souto.

O escrivão, Augusto Feio Soares de Azevedo. (1947)

EDITOS DE 30 DIAS

Por este juizo e cartorio do segundo officio, correm editos de trinta dias, a citar Joaquim da Costa Arroz, solteiro maior, ausente no Pará, Estados Unidos do Brazil, para todos os termos do inventario a que se procede por obito de seu pae João Evangelista da Costa, casado, que foi da freguezia de São Mamede de Escariz, d'esta comarca

Verifiquei a exactidão — O juiz de direito, — N. Souto.

O escrivão, Gaspar Augusto Telles. (1945)

Cozinha e Copa

O mais desenvolvido e completo manual é o Tratado Completo de Cozinha, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos «Elementos d'Arte Culinaria», obra esgotada.

O Tratado Completo de Cozinha em publicação é illustrado profusamente, e o prego da assignatura é de 40 réis semanacs por caderneta, ou 200 réis mensaes por tomo de 5 cadernetas.

Peçam prospectos e cadernetas specimens á livraria Guimarães & C.ª — Rua de S. Roque, 108 LISBOA.

EDITOS DE 10 DIAS

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do terceiro officio, na execução que o Ministe-

rio Publico move contra o mancebo refractario Manoel de Souza, filho de José Antonio de Souza e de Custódia de Souza, da freguezia de Azões, d'esta mesma comarca, e ausente em parte incerta, correm e litos de dez dias a citar todos os credores, a fim de deduzirem preferencias sobre a quantia de 500 réis, penhorada ao referido executado, e que se acha depositada na Caixa Geral de Depósitos.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, N. Souto. 1948



FLORES

Fazem-se com toda a perfeição, assim como: ramos, bouquets, coroas e grinaldas, por preços sem competencia. — Carlota Santos —

VILLA VERDE.



Agencia Commercial e Maritima

LEGALMENTE HABILITADA

JOAQUIM L. G. MOREIRA & C.ª

BRAGA — 23, 24 - Campo de D. Luiz I, - 25, 26  
181, Rua do Bom Jardim, 185 — PORTO

Venda de passagens em todas as classes, para os portos do Brazil e Africa Portugueza, por todas as companhias de navegação. Sollicitam passaportes e todos os documentos necessarios para os obter. Obtem-se licenças aos reservistas da 1.ª e 2.ª reserva a fim de poderem embarcar.

Despacho de vinhos e outras mercadorias para o Brazil e Africa.

Deposito geral da Adega Central do Minho e Douro.

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Livro commercial

TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial do Lisboa. Perito ante os tribunaes Commercial e Civil. Publicista.

E' sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha approximadamente de 60 fasciculos de 16 paginas a 50 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, illhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

**A MODA ILLUSTRADA**

Jorna e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos  
Trimestre 1100 | Anno. 400  
Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição com figurinos coloridos  
Trimestre 850 | Anno 3000  
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, (Chiado) 73 75 — Lisboa

**ANNO CHRISTÃO**

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que prontamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 1b6—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 73-1.º

A distribuição semanal principia em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

**O SELVAGEM**

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

**O SELVAGEM**

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilibar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que oferece aos seus assignantes creê que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

**O SELVAGEM**

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

**O SELVAGEM**

Edição illustrada com cromos e gravuras.

NOVA COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

**A FILHA DO CONDEMNADO**

Grande romance de aventuras e de lagrimas  
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 fo com éav  
**60 réis** | **300 rs**

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecht digno do auctor famoso de *As Duas Orphãos*, da *Conspirador*, da *Linda de Chamounise* e da *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os honens através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortúnios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratuitamente. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

**Livro commercial  
TRATADO DE CONTABILIDADE**

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunales Commercial e Civil. Publicista.

É sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha aproximadamente de 80 fasciculos de 16 paginas a 50 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

**EL-REI D. MIGUEL**

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca da entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officinaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem do seu pae; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cho de fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei negou; violencias dos caçeteiros contra os liberaes; execução dos tentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes illiados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas; conquista d's ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Curvo pelos liberaes rennidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores na Mindallo e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida da D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 pag. 40 rs.  
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GOIMARÃES & C.ª  
108, Rua S. de Roque—LISBOA—e nos seus agentes de provincia.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

**TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO**

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino porque esse livro, escripto pelo emiueute agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

tratar com a maior precisão e clareza de todas as operações vinari desde a vindima, ate occorceto e melhoramento dos diversos vinhos e o aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir a tratur os defeitos e doencas dos vinhos. É uma obra eminentemente pática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constitnindo

o guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

É um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44 — Port

**HISTORIA GER. L DOS JESUITAS**

Instituições e costume, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanaes de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | Preço mensal reis 300

**ABC DO POVO**  
Para aprender a ler  
Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO  
80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis. pelo correlo 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Accetam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

**Guerreiro e Monge**

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

É esta a 3.ª edição do famoso romance consagrando ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamentamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43 Lisboa.

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1906